



Textília S.A.

CNPJ nº 54.485.982/0001-88

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
No ano de 2000 foram realizados 2 passos fundamentais para concentrar ainda mais as atividades no Setor Têxtil, que foi a origem do Grupo Vicunha:

a) Investimentos em Siderurgia – Operação de Descruzamento Societário CSN/CVRD
Em complemento ao processo iniciado em 1999, ao longo do 4º Trimestre/2000 uma série de atos societários culminou com uma redução de capital na Sociedade de modo a transferir para os acionistas pessoas físicas da Vicunha Participações S.A. (acionista da Textília) as

investimentos na Vicunha Siderurgia (detentora de 14,125% da CSN), bem como proporcionando eliminação significativa do endividamento da Sociedade, relacionado aos investimentos na área Siderúrgica.
Com esta operação, numa análise global sobre o Grupo Vicunha, verifica-se que a atividade de siderurgia ficou totalmente desvinculada das atividades têxteis nos aspectos operacionais, financeiros e outros.

b) Investimentos em Telecomunicações – Venda de investimentos na Maxitel
No 4º Trimestre/00 foram concluídas as negociações e oficializada a venda de 18,53% dos investimentos possuídos pela controlada Vicunha S.A. na Maxitel S.A.
O montante de entrada de caixa no grupo foi da ordem de R\$ 222 milhões, dos quais, R\$ 195 milhões em Dez/00 e os restantes R\$ 27 milhões após a conclusão da "due diligence" na Maxitel.

Parte significativa destes recursos foram utilizados para pagamento de dívidas através de contratos de mútuo com a Vicunha Nordeste e suas controladas.
Os investimentos de 41,5% da CEGÁS - Cia. de Gás do Estado do Ceará, em parceria com o Governo do Estado do Ceará e a BR Distribuidora foram mantidas ao longo de 2000, todavia, o Grupo Vicunha pretende desfazer-se deste investimento em conjunto com os demais acionistas no processo de privatização a ser conduzido pelo Governo do Estado do Ceará.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE:				
Caixa e bancos	89	22	39.427	19.443
Aplicações financeiras	27.505	337.570	244.931	636.091
Contas a receber de clientes	-	-	322.094	378.514
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(32.549)	(58.623)
Cambiais descontadas	-	-	(60.358)	(47.726)
Estoques	-	-	310.404	300.695
Dividendos a receber	167	17.702	167	-
Impostos a recuperar	5.316	14.046	40.060	68.924
Outras contas a receber	856	4.526	44.378	80.521
Partes relacionadas	-	-	1.893	21.218
	<u>33.933</u>	<u>373.866</u>	<u>910.447</u>	<u>1.399.057</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
Partes relacionadas	97.449	174.522	147.613	115.117
Depósitos judiciais e empréstimos	-	-	-	-
Compulsórios	220	222	23.015	49.816
Títulos e valores a receber	-	925	50.246	10.609
Créditos tributários	-	-	14.333	76.373
Outras contas a receber	-	-	11.059	25.876
	<u>97.669</u>	<u>175.669</u>	<u>246.266</u>	<u>277.755</u>
PERMANENTE:				
Investimentos	503.677	1.091.030	40.416	290.993
Imobilizado	543	545	786.153	2.174.701
Diferido	5	9	12.773	135.624
	<u>504.225</u>	<u>1.091.584</u>	<u>839.342</u>	<u>2.601.318</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>635.827</u>	<u>1.641.119</u>	<u>1.996.055</u>	<u>4.278.130</u>

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE:				
Empréstimos e financiamentos	67.197	377.872	449.997	1.120.427
Debêntures	-	6.945	131.348	28.360
Fornecedores	84	10	157.835	214.782
Impostos e contribuições sociais	31	588	24.128	26.356
Salários, provisões e encargos	252	171	16.481	43.167
Passivo a descoberto de controladas	13.728	54.759	-	-
Outras contas a pagar	341	41.377	47.961	83.269
Direitos de concessão a pagar	-	-	-	51.502
Partes relacionadas	-	-	12.264	7.263
	<u>81.633</u>	<u>481.722</u>	<u>840.014</u>	<u>1.575.126</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos e financiamentos	39.540	306.894	186.081	982.290
Debêntures	-	162.335	123.919	270.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.943	189.810
Direitos de concessão a pagar	-	-	-	34.780
Partes relacionadas	449	61.541	-	1.726
Provisão para contingências e outros	5.019	2.713	61.195	95.342
	<u>45.008</u>	<u>533.483</u>	<u>383.138</u>	<u>1.574.896</u>
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:				
Deságio em investimentos	-	-	11.755	249.972
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	267.778	272.309
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	468.786	657.625	468.786	657.625
Reserva de reavaliação	70.995	117.017	70.995	117.017
Reserva de reavaliação	(30.595)	(148.728)	(46.411)	(168.815)
Prejuízos acumulados	509.186	625.914	493.370	605.827
	<u>635.827</u>	<u>1.641.119</u>	<u>1.996.055</u>	<u>4.278.130</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000		1999	
	Capital social	Reserva de reavaliação em controladas	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS INICIAIS	657.625	117.017	(148.728)	625.914
Redução de capital por alienação de investimento (Notas 5 e 11)	(188.839)	-	-	(188.839)
Aumento de capital com emissão de novas ações	-	-	-	50.533
Constituição de reserva de reavaliação reflexa de controladas:				
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	-	-	-	312.275
Vicunha Nordeste S.A. Indústria Têxtil	-	-	-	73.366
Realização da reserva de reavaliação reflexa	-	(3.619)	3.619	-
Realização da reserva de reavaliação (por alienação do investimento na CSN em 2000) (Nota 11)	-	(42.247)	42.247	(48.202)
Estorno de contribuição social sobre reavaliação - CSN	-	(156)	-	(156)
Lucro (Prejuízo) líquido	-	-	72.267	(328.820)
SALDOS FINAIS	<u>468.786</u>	<u>70.995</u>	<u>(30.595)</u>	<u>625.914</u>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000		1999	
	Capital social	Reserva de reavaliação em controladas	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS INICIAIS	657.625	117.017	(148.728)	625.914
Redução de capital por alienação de investimento (Notas 5 e 11)	(188.839)	-	-	(188.839)
Aumento de capital com emissão de novas ações	-	-	-	50.533
Constituição de reserva de reavaliação reflexa de controladas:				
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	-	-	-	312.275
Vicunha Nordeste S.A. Indústria Têxtil	-	-	-	73.366
Realização da reserva de reavaliação reflexa	-	(3.619)	3.619	-
Realização da reserva de reavaliação (por alienação do investimento na CSN em 2000) (Nota 11)	-	(42.247)	42.247	(48.202)
Estorno de contribuição social sobre reavaliação - CSN	-	(156)	-	(156)
Lucro (Prejuízo) líquido	-	-	72.267	(328.820)
SALDOS FINAIS	<u>468.786</u>	<u>70.995</u>	<u>(30.595)</u>	<u>625.914</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Valores expressos em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A Textília S.A. é uma companhia de capital aberto, tendo como principal atividade a participação no capital de outras sociedades, sendo os principais investimentos em controladas concentrados, em 31 de dezembro de 2000, no ramo têxtil. Conforme comentado na nota 5, os investimentos nos ramos siderúrgico e de telecomunicações deixaram de fazer parte dos investimentos da companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2000.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**
As demonstrações contábeis anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, demais legislações pertinentes e com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é o seguinte:
(a) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, sendo as contrapartidas dessas atualizações refletidas diretamente no resultado dos exercícios. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data dos balanços, e os efeitos da variação da taxa de câmbio são reconhecidos no resultado, com exceção do efeito advindo de controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999 pelo diferimento de variações cambiais passivas (Nota 8).
(b) Aplicações Financeiras - Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.
(c) Provisão para Devedores Duvidosos - Calculada a partir da análise dos créditos considerados de difícil realização pela Administração e por seus assessores legais, sendo consignada em conta específica do balanço. As atualizações dessa provisão são refletidas diretamente no resultado de cada exercício.
(d) Estoques - Avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção ou valor de mercado, dos dois o menor.
(e) Investimentos - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis levantadas na mesma data das demonstrações contábeis da controladora. Os demais investimentos estão registrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzidos de provisão para realização, quando aplicável.
(f) Imobilizado - Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliação parcial dos bens. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme taxas anuais indicadas na nota 7.
(g) Diferido - É representado por despesas pré-operacionais, de organização, reestruturação e de aquisição de sistemas de informação, sendo amortizadas entre cinco e dez anos, a partir do início das operações a que se referem. Em 1999, também era composto pelas perdas cambiais líquidas apurada até 31 de março de 1999, amortizadas parcialmente naquele ano, conforme comentado na nota 8.
(h) Imposto de Renda e Contribuição Social - A despesa de imposto de renda é calculada de acordo com as alíquotas vigentes na data de cada balanço e considera a parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção para as controladas situadas no Nordeste. A contribuição social, também calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço, é debitada ao resultado do exercício de cada ano quando devida. O crédito tributário decorrente do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa de contribuição social, quando aplicável, é registrado em conta específica do realizável a longo prazo. A realização desses créditos dar-se-á conforme projeções da Administração. A controladora optou por não reconhecer os efeitos fiscais sobre as principais diferenças temporárias entre o resultado apurado para fins fiscais e o apurado de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, bem como sobre os prejuízos fiscais, nos termos da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, tendo em vista a dificuldade de estimar o prazo de realização.
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**
As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas com base nas práticas contábeis descritas na Nota 2, incluem as demonstrações contábeis da Sociedade e de suas controladas (Nota 5).
As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos patrimoniais entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) segregação da participação dos acionistas
- INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**
As informações relevantes sobre as controladas são demonstradas como segue:

	2000			
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Participação direta (%)
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	405.973	518.209	56,96
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	109.709	100,00
Andril S.A.	73.323	85.393	37.325	100,00
Pajuçara Confeções S.A.	184.906	36.689	17.679	97,18
Finobrasa Agroindustrial S.A.	1.029.335	31.838	16.661	100,00
Vicunha Centro-Oeste S.A.	41.581.911	15.451	15.451	100,00
CB Têxtil Participações Ltda.	8.847.729	8.488	8.488	100,00
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	19.831.333	4.737	6.933	41,50
Maracanau Ltda.	5.797	5.797	1.853	100,00
Têxtil RV Ltda.	5.845.170	6.606	(19.996)	50,00

	2000			
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Participação direta (%)
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	1.786.803.275	1.680.947	5.999.626	2,50
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	369.924	544.973	58,82
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	(34.916)	100,00
Andril S.A.	73.323	85.393	37.325	100,00
Vicunha Siderurgia S.A.	510.595.755	16.365.000	88.700	100,00
Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda.	18.024.572	18.024	18.024	100,00
Pajuçara Confeções S.A.	184.906	36.689	17.779	97,18
Finobrasa Agroindustrial S.A.	1.029.335	31.838	16.941	99,96
Vicunha Centro-Oeste S.A.	41.581.911	23.581	(1.191)	100,00
CB Têxtil Participações Ltda.	8.847.729	8.488	8.488	100,00
Companhia de Gás do Ceará – Cegás	39.400.000	3.347	4.857	41,50
Maracanau Ltda.	5.300.920	5.301	2.008	100,00
Têxtil RV Ltda.	5.845.170	5.846	(14.130)	50,00
Informatel Sistemas Ltda.	1.482.572	204	(7.626)	99,44

	1999			
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Participação direta (%)
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	1.786.803.275	1.680.947	5.999.626	2,50
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	369.924	544.973	58,82
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	(34.916)	100,00
Andril S.A.	73.323	85.393	37.325	100,00
Vicunha Siderurgia S.A.	510.595.755	16.365.000	88.700	100,00
Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda.	18.024.572	18.024	18.024	100,00
Pajuçara Confeções S.A.	184.906	36.689	17.779	97,18
Finobrasa Agroindustrial S.A.	1.029.335	31.838	16.941	99,96
Vicunha Centro-Oeste S.A.	41.581.911	23.581	(1.191)	100,00
CB Têxtil Participações Ltda.	8.847.729	8.488	8.488	100,00
Companhia de Gás do Ceará – Cegás	39.400.000	3.347	4.857	41,50
Maracanau Ltda.	5.300.920	5.301	2.008	100,00
Têxtil RV Ltda.	5.845.170	5.846	(14.130)	50,00
Informatel Sistemas Ltda.	1.482.572	204	(7.626)	99,44

	1999			
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	Participação direta (%)
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	1.786.803.275	1.680.947	5.999.626	2,50
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	369.924	544.973	58,82
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	(34.916)	100,00
Andril S.A.	73.323	85.393	37.325	100,00
Vicunha Siderurgia S.A.	510.595.755	16.365.000	88.700	100,00
Linter Purificado Indústria e Comércio Ltda.	18.024.572	18.024	18.024	100,00
Pajuçara Confeções S.A.	184.906	36.689	17.779	97,18
Finobrasa Agroindustrial S.A.	1.029.335	31.838	16.941	99,96
Vicunha Centro-Oeste S.A.	41.581.911	23.581	(1.191)	100,00
CB Têxtil Participações Ltda.	8.847.729	8.488	8.488	100,00
Companhia de Gás do Ceará – Cegás	39.400.000	3.347	4.857	41,50
Maracanau Ltda.	5.300.920	5.301	2.008	100,00
Têxtil RV Ltda.	5.845.170	5.846	(14.130)	50,00
Informatel Sistemas Ltda.	1.482.572	204	(7.626)	99,44

Deságios líquidos de ágios (deságio da controladora de R\$ 7.639 reclassificado para o passivo no balanço patrimonial consolidado) 2.723

minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado; (e) reclassificação de deságio para a conta de resultados de exercícios futuros; (f) ajuste ao resultado do exercício consolidado referente à parcela dos acionistas minoritários no lucro obtido na venda de controladas, conforme descrito na Nota 5; e (g) em 1999, consolidação proporcional das demonstrações contábeis das controladas em conjunto Companhia Siderúrgica Nacional - CSN e Maxitel S.A.
A conciliação do patrimônio líquido e do resultado, entre a controladora e o consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, é demonstrada como segue:

	2000		1999	
	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado

6. PARTES RELACIONADAS

	Controladora	Consolidado
Contas a receber:		
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil.....	-	6.455
Fibril S.A. Indústria Têxtil.....	145	-
Campo Belo S.A. Indústria Têxtil.....	16.587	26.237
Vicunha Centro-Oeste S.A.....	4.465	-
Vicunha Nordeste S.A.....	3.306	-
Fibra DuPont Sudamérica.....	5.015	-
Flager Finance Ltd.....	3.546	-
Vine Têxtil S.A.....	1.110	-
Vicunha S.A.....	55.093	-
Vicunha Participações S.A.....	-	76.228
Vicunha International Ltd. Inc.....	-	3.050
DuPont Argentina S.A.....	-	16.731
Textil RV Ltda.....	3.694	3.512
Diretores e acionistas.....	4.339	7.416
Outras.....	149	8.877
	97.449	149.506
Parcela de longo prazo.....	(97.449)	(147.613)
Parcela de curto prazo.....	-	1.893
	<u>174.522</u>	<u>136.335</u>
Em 31 de dezembro de 1999.....	<u>174.522</u>	<u>136.335</u>
Contas a pagar:		
DuPont Argentina S.A.....	-	8.610
Pajuçara Confecções S.A.....	388	-
Poolridge Corp.....	-	1.955
Outras.....	61	1.699
	449	12.264
Parcela de longo prazo.....	(449)	-
Parcela de curto prazo.....	-	12.264
	<u>61.541</u>	<u>8.989</u>

Os saldos referem-se basicamente a recursos captados/repassados a controladoras e associadas. Em 2000, os mútuos ativos e passivos, entre a controladora e suas controladas, não prevêem atualização monetária e incidência de juros. Para os demais saldos incidem atualização monetária ou juros corrigidos com base na variação dos índices usuais de mercado, sendo a contrapartida lançada como receita ou despesa financeira. Também são efetuadas transações mercantis entre as partes relacionadas de produtos e serviços diretamente relacionados com as atividades operacionais das mesmas.

7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação, exaustão e amortização - %		Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Imóveis.....	4 a 6,8	-	-	-	463.600	588.052
Máquinas e equipamentos.....	6,7 a 20	-	-	-	1.090.200	1.790.129
Instalações.....	10 a 20	-	-	-	167.250	213.273
Móveis e utensílios.....	10 a 20	482	396	2.484	19.864	
Veículos.....	20	158	158	194	345	
Equipamentos em minas e jazidas.....	3,67	-	-	-	160.545	
Direito de exploração do serviço móvel celular.....	6,67	-	-	-	227.755	
Outros.....	10 a 20	225	225	11.956	51.474	
		865	779	1.735.684	3.051.437	
Provisão para substituição de Equipamentos.....	-	-	-	-	(9.956)	
Depreciação, exaustão e amortização.....	(322)	(234)	(977.421)	(1.012.227)		
Bens inativos líquidos de depreciação.....	-	-	8.808	13.841		
Imobilizações em andamento.....	-	-	19.082	131.606		
	<u>543</u>	<u>545</u>	<u>786.153</u>	<u>2.174.701</u>		

As obras em andamento, que compunham o saldo em 31 de dezembro de 1999, eram representadas, principalmente, por um conjunto de planos de investimento visando à atualização e ao desenvolvimento tecnológico para manter a CSN em condições de competitividade nos mercados nacional e internacional. Os principais planos eram voltados para empreendimentos de proteção do meio ambiente, redução de custos, infra-estrutura e técnicas de automação, informática e telecomunicação. Os saldos de direito de exploração do serviço móvel celular e gastos de organização e implementação, registrados em 31 de dezembro de 1999, são ativos da ex-controlada em conjunto Maxitel S.A. Em 31 de dezembro de 2000, o imobilizado consolidado incluía R\$ 120.898 (R\$ 481.246 em 1999), correspondente à reavaliação registrada pela controlada Vicunha Nordeste S.A. Indústria Têxtil, líquida dos efeitos tributários. As depreciações da reavaliação debitadas diretamente ao resultado de 2000 foram de R\$ 3.872 (R\$ 18.440 em 1999).

8. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Estudos, implantação e desenvolvimento de sistemas.....	-	-	4.551	11.468
Gastos pré-operacionais.....	-	-	16.220	29.537
Despesas de organização e implementação.....	-	-	48.137	47.947
Variação cambial diferida.....	25.537	25.537	25.537	245.420
Outras despesas diferidas.....	29	29	93	182
	29	25.566	94.358	334.554
Amortização acumulada.....	(25.561)	(25.557)	(81.765)	(198.930)
	<u>5</u>	<u>9</u>	<u>12.773</u>	<u>135.624</u>

As controladas Vicunha do Nordeste S.A. Indústria Têxtil, Maxitel S.A. e CSN, diferiram em 1999, saldo relativo a variações cambiais decorrentes de variação nas taxas de câmbio, ocorridas durante o primeiro trimestre desse mesmo ano. Em 2000, a controlada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil alterou o critério adotado em 1999 e, dessa forma, efetuou ajuste no balanço de abertura, adequando-se, assim, às práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. A controladora, entretanto, não fez o ajuste de exercício anterior correspondente por força da Instrução CVM nº 247/96 e, conseqüentemente, onerou o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 em R\$12.510. Da mesma forma, com a alienação dos investimentos na CSN e na Maxitel S.A. ao longo de 2000, os efeitos decorrentes de variações cambiais passivas líquidas diferidas em 1999 dessas controladas, também foram refletidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e, conseqüentemente, oneraram o resultado do exercício nessa mesma data, em mais R\$ 76.033.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos estão relacionados, principalmente, com a aquisição de máquinas e equipamentos, sendo sua composição a seguinte:

Controladora

Modalidade/Aplicação	Encargos	Vencimento final	2000	1999
Aquisição de ações da CSN	Juros de 6,5% ao ano mais variação do IGP-M	01/2007	-	256.219
Capital de giro	Em 2000 - R\$ 31.414 - Juros de 11% a 11,6% ao ano mais variação cambial e R\$ 75.323 - Juros de 4,28% a 5,54% ao ano mais variação do CDI	12/2004	106.737	352.395
"Commercial paper"	Juros de 10% ao ano mais variação cambial	01/2004	-	76.152
			106.737	684.766
	Parcelas a curto prazo		67.197	377.872
	Parcelas a longo prazo		(39.540)	(306.894)
As parcelas a longo prazo de empréstimos e financiamentos da controladora vencem como segue:				
Vencimento		2000	1999	
2001.....		-	96.775	
2002.....		-	28.017	
2003.....		-	35.020	
2004.....		39.540	42.024	
2005.....		-	42.024	
2006.....		-	42.024	
2007.....		-	21.010	
Total.....		<u>39.540</u>	<u>306.894</u>	

Consolidado

Modalidade/Aplicação	Encargos	Vencimento final	2000	1999
Aquisição de ações da CSN	Juros de 6,5% ao ano mais variação do IGP-M	01/2007	-	256.219
Capital de giro	Em 2000 - R\$ 60.144 - Juros de 7,8% a 11,6% ao ano mais variação cambial e R\$ 81.367 - Juros de 4,28% a 18,86% ao ano mais variação do CDI	12/2004	141.511	785.736
Equipamentos e instalações	Em 2000 - R\$ 171.344 - Juros de 2,25% a 6% ao ano mais variação da TJLP e R\$ 3.557 - Juros de 6 a 12% ao ano mais variação cambial	10/2004	174.901	229.218
	Variação da TR ou do IGP-M	12/2004	14.680	22.010
PROADI/PROVIN	Juros de 1% a 3% ao ano mais UFIR	01/2004	10.483	10.112
FUNCRESCO/PRODEPE	Juros de até 6% ao ano mais variação da TJLP	11/2003	10.934	2.439
FINAME	Juros de 3% ao ano	08/2002	1.836	4.052
PROBAHIA	Juros de 7,45% a 14,23% ao ano	07/2011	-	112.105
BNDES/FINAME	Juros de 7% a 12,37% ao ano mais variação cambial	12/2001	102.247	5.040
Fornecedores	Variação cambial e juros de 8% ao ano (8% a 12,5% ao ano em 1999)	12/2000	129.013	62.792
Adiantamentos de contratos de câmbio	Juros de 6,12% a 10,13% ao ano	12/2000	-	58.663
Pré-pagamento	Juros de 8,31% a 8,37% ao ano	07/2003	-	43.211
Securitização de recebíveis	Juros de 8,25% a 10% ao ano ("fixed rate notes")	07/2007	-	93.388
Títulos a pagar	Juros de 10,13% ao ano	06/2000	-	115.834
"Bridge loan"	Juros de 5,24% a 10% ao ano	08/2000	-	191.831
"Commercial papers"	Juros de 5,50% a 11,34% ao ano	07/2005	-	50.854
Importação	Juros de 6,63% ao ano	12/2006	-	25.829
Exhibbank - Japão	Variação cambial e juros de 6% a 12% ao ano (4,88% a 11% ao ano em 1999)	01/2024	50.473	33.384
Outros			636.078	2.102.717
	Parcelas a curto prazo		449.997	1.120.427
	Parcelas a longo prazo		(186.081)	(982.290)

A composição dos financiamentos, por tipo de moeda, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2000	1999	2000	1999
Moeda estrangeira.....	70.955	252.281	304.232	1.090.112
Moeda nacional.....	35.782	432.485	331.846	1.012.605
	<u>106.737</u>	<u>684.766</u>	<u>636.078</u>	<u>2.102.717</u>

Os financiamentos são garantidos por alienação fiduciária dos bens no montante de R\$352.363 (R\$288.742 em 1999), fianças bancárias, hipoteca de bens imóveis das Sociedades, aval dos acionistas e notas promissórias. O financiamento para a construção de uma das unidades fabris da controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. (BNDES), além de garantia de bens de acionista, possui garantia de outros bens da Fibra DuPont S.A., cujo valor contábil é de R\$859.519 (R\$48.082 em 1999).

10. DEBÊNTURES

Em 31 de dezembro de 2000, o saldo de debêntures era representado por emissões da controlada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil e da controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. (em 31 de dezembro de 1999, por emissões da controladora Textília S.A. e controlada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil), cujas principais características são como segue:

	Textília		Vicunha Nordeste		Fibra DuPont		Total	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Conversíveis.....	-	-	140.932	109.289	-	-	140.932	109.289
Não conversíveis..	169.280	83.139	83.139	20.739	31.196	-	114.335	190.019
	169.280	83.139	224.071	130.028	31.196	-	255.267	299.308
Curto prazo.....	(6.945)	(130.152)	(21.415)	(1.196)	-	-	(131.348)	(28.360)
Longo prazo.....	162.335	93.919	202.686	131.224	31.196	-	384.617	327.668

a. Textília S.A.

Conforme comentado na Nota 5, em 31 de outubro de 2000 a Sociedade alienou para a Vicunha Participações S.A. o investimento na Vicunha Siderurgia S.A. Parte do preço foi

quitada com a assunção pela compradora das obrigações por debêntures da Sociedade (dívida de R\$169.280 em 1999).

b. Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil

As debêntures de emissão da Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil, em 31 de dezembro de 2000, são representadas por:

i. Valor de R\$ 33.249, representado por 114.063.654 debêntures de emissão especial para subscrição pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, com garantia fluante e remuneração representada por TJLP acrescida de 4% ao ano, tendo a Vicunha Nordeste o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debêntures em circulação. Com base na Medida Provisória

nº 2.128, de 23 de agosto de 2000, a Vicunha Nordeste fez a opção ao FINOR pela conversibilidade total e imediata de todas as debêntures referentes a essa emissão especial, as quais, em 1999, eram em parte não conversíveis.

ii. Valor de R\$ 107.683, representado por 90.000 debêntures, subscritas e integralizadas ao longo de 1999, escriturais, nominativas e conversíveis em ações preferenciais classe "B", com garantia fluante. Essas debêntures vencem em março de 2002, com remuneração pela taxa ANBID acrescida de 1% ao ano.

iii. Valor de R\$ 83.139, representado por 80.000 debêntures (emissão de 100.000 debêntures aprovadas em setembro de 2000), subscritas e integralizadas em novembro de 2000, do tipo simples, não conversíveis em ações, sem garantias e preferências. A Vicunha Nordeste tem o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade das debêntures em circulação, as quais vencem em outubro de 2003. Em outubro de 2001, está prevista uma repactuação de taxas de juros, a qual poderá resultar em resgate antecipado das debêntures nesse momento. Os encargos, pagáveis semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, são representados por juros flutuantes, baseados na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI acrescida de 1% ao ano. Em 31 de dezembro de 2000, esses encargos correspondiam a uma taxa de 15,25% ao ano.

A Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil possui ainda 90.000 debêntures de primeira série em tesouraria (emissão total de 270.000 debêntures aprovada em Assembléia Geral de Acionistas em outubro de 1993), com prazo de vencimento indeterminado. As demais séries ainda não emitidas serão objeto de deliberação pelo Conselho de Administração, quando aplicável.

c. Fibra DuPont Sudamérica S.A.

As debêntures de emissão da controlada em conjunto são representadas por 1.200 debêntures em série única, emitidas em setembro de 2000, não conversíveis em ações, com garantia fluante, subscritas e integralizadas em sua totalidade em novembro de 2000, com vencimento previsto para setembro de 2003. Os encargos, pagáveis semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, são representados por juros flutuantes, baseados na taxa de juros de DI acrescida de 1% ao ano. Em 31 de dezembro de 2000, esses encargos correspondiam a uma taxa de 16,9% ao ano.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2000, o capital social subscrito e integralizado era composto por 996.120.276 ações ordinárias nominativas (1.513.690.503 em 1999), sem valor nominal.

Em 31 de outubro de 2000, através da Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução no capital social da Sociedade, no valor de R\$ 188.839, equivalente a 517.570.227 ações ordinárias, mediante a redução da participação da Vicunha Participações S.A. na Sociedade. Essa redução foi efetuada com o objetivo de quitar parte do investimento adquirido (Vicunha Siderurgia S.A.), conforme comentado na Nota 5.

Também, nesse exercício, a Textília S.A. alienou seu investimento na CSN. Em virtude dessa alienação, a Sociedade reverteu o saldo que possuía (R\$ 42.247) de reserva de reavaliação reflexa referente àquela controlada em conjunto.

Os acionistas têm direito a receber como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido, diminuído ou acrescido das reservas previstas na Lei das Sociedades por Ações. Devido à existência de prejuízos acumulados anteriores, não está sendo feita proposta de distribuição de dividendos pela Administração.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS

A Sociedade e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos judiciais em andamento referentes à contestação de recolhimento de tributos, taxas e contribuições e processos de natureza trabalhista. Para esses processos, a Sociedade e suas controladas e controladas em conjunto apresentaram defesa administrativa ou judicial. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às Sociedades na maior parte dos processos.

Não obstante, as demonstrações contábeis consolidadas refletem as provisões constituídas pela Sociedade por controladas diretas e indiretas, como segue:

	2000	1999
Textília S.A.....	5.019	2.713
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil.....	27.368	15.215
Controladas da Vicunha Nordeste - Indústria Têxtil.....	14.137	18.328
Outras contas a pagar de longo prazo.....	14.671	59.086
	<u>61.195</u>	<u>95.342</u>

A Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil obteve decisão final favorável em processo judicial contra a Coelce - Companhia Elétrica do Ceará por aumento tarifário indevido de energia elétrica praticado durante o período de congelamento de preços do Plano Cruzado (Leis nº 2.283/86 e nº 2.284/86). Conforme a Administração da Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil e de seus assessores legais, o montante aproximado a ser recebido, quando da liquidação do referido processo, é de R\$ 17.000, dos quais, até 31 de dezembro de 1999, foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais" o montante de R\$ 12.737.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Com exceção da controlada conjunta Fibra DuPont Sudamérica S.A., a Sociedade e suas controladas não transacionaram com instrumentos financeiros complexos. Os ativos e passivos financeiros refletem transações mercantis e financeiras usuais. A Administração não identificou diferenças relevantes entre os ativos e passivos financeiros como registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e a estimativa dos correspondentes valores de mercado. A controlada em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. efetuou operações de troca de posições financeiras ("swap") no contexto de sua estratégia de proteção de passivos denominados em moeda estrangeira no valor de R\$ 34.792. As operações liquidadas até 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 8.691, proporcionaram uma redução líquida nas despesas financeiras da controlada em conjunto de R\$ 171.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JACKS RABINOVICH Presidente	JACYR PASTERNAK BENJAMIN STEINBRUCH EDUARDO RABINOVICH RICARDO STEINBRUCH Conselheiros
ELIEZER STEINBRUCH Vice-Presidente	
DIRETORIA	
JACKS RABINOVICH Presidente	
ELIEZER STEINBRUCH Superintendente	RUBENS DOS SANTOS Diretor de Relações com Investidores
JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS LUCIANO TC-CRC-1SP109.960/O-5	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Textília S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial individual (controladora) e consolidado da TEXTÍLIA S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da

apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme comentado na Nota 8, o resultado da equivalência patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, foi onerado por efeitos decorrentes de variações cambiais passivas líquidas, diferidas por controladas em 1999. Conseqüentemente, o lucro líquido da controladora e o consolidado em 31 de dezembro de 2000, estão subavaliados em R\$ 88.543.000.

(4) Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto comentado no